



**INSTITUTO
FEDERAL**
Sul-rio-grandense

PLANO ANUAL DE
Auditoria Interna

PAINT 2025

Sumário

1. Introdução	3
2. A Instituição	3
3. A Unidade de Auditoria Interna Governamental	4
4. Trabalhos prioritários do exercício de 2025	4
5. Serviços de auditoria e metodologia de eleição	5
6. Monitoramento das recomendações emitidas	9
7. Gestão e melhoria da qualidade das atividades de auditoria interna governamental	9
8. Tratamento de demandas extraordinárias	10
9. Premissas, restrições e riscos associados à execução do PAINT	10
10. Capacitação da equipe de auditoria	11

1. Introdução

O presente Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), elaborado segundo o disposto na Instrução Normativa (IN) n. 5, de 27 de agosto de 2021, da Secretaria Federal de Controle Interno (SFCI) da Controladoria-Geral da União (CGU), apresenta o planejamento da Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) para o exercício de 2025. Em cumprimento à referida norma, destina-se a definir os trabalhos prioritários para esse exercício, os quais foram selecionados de acordo com a metodologia exposta neste Plano.

2. A Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, integrante da Rede Federal de Educação Básica e Tecnológica, foi criado pela Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Trata-se de instituição multicâmpus, cuja sede administrativa está localizada em Pelotas/RS, e é formado por quatorze câmpus: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Bagé, Camaquã, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Lajeado, Gravataí, Jaguarão e Novo Hamburgo. Em consonância com essa lei, o Instituto tem administração descentralizada, por meio de gestão delegada, nos termos do Regimento Geral.

Por força do art. 15 do Estatuto do IFSul, a Reitoria possui atribuição sistêmica, consistente na administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da autarquia.

O Instituto Federal, caracterizado pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como articula a educação superior, básica e tecnológica.

A Instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

As ações propostas no presente PAINT/2025 consideram tal característica, tomando como escopo os processos desenvolvidos no âmbito dos câmpus e/ou da Reitoria, sem deixar de considerar o caráter sistêmico do qual são dotados os órgãos que integram esta última.

Ainda assim, no exercício a que se refere este Plano, as atividades de auditoria interna governamental serão voltadas à atuação não só da Reitoria em seu caráter sistêmico, mas também dos câmpus, na operacionalização dos processos auditados. Acredita-se que essa dinâmica poderá proporcionar uma visão mais ampla desses processos e, assim, adicionar melhor valor à gestão da instituição como um todo.

3. A Unidade de Auditoria Interna Governamental

O Estatuto e o Regimento Geral do IFSul definem a UAIG como o órgão encarregado de realizar atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, de modo a adicionar valor e aprimorar as operações da instituição, buscando auxiliá-la a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos. A equipe técnica da UAIG, atualmente, apresenta a seguinte composição:

Quadro 1 - Composição da equipe técnica da UAIG/IFSul			
Servidor	Formação	Cargo	Função
Henrique Ziglia Maia	Bacharel em Administração (UCPel) Especialista em Gestão Empresarial (FURG)	Administrador	Auditor Geral
Glaucia Salvador Pereira Prestes	Bacharel em Economia (UFPeI) Mestre em Economia Aplicada (FURG) Doutora em Economia (UNISINOS)	Auditora	Equipe Técnica
Laerte Radtke Karnopp	Bacharel em Direito (UFPeI) Licenciado em Letras (UFPeI) Mestre em Direito (UFPeI) Doutor em Direito (UNISINOS)	Auditor	Equipe Técnica
Sergio de Souza Silveira	Bacharel em Direito (UFPeI) Licenciado em Sociologia (Uniderp) Mestre em Sociologia (UFPeI)	Auditor	Equipe Técnica
Viviane Koschier Buss Mendes	Bacharel em Direito (UFPeI) Especialista em Direito Administrativo (FIJ)	Auditora	Equipe Técnica

Fonte: UAIG/IFSul

O servidor Sergio de Souza Silveira encontra-se cedido por prazo indeterminado para exercício de cargo comissionado (GSISTE) de nível superior, junto à Gerência de Contratos e Licitações, da Diretoria de Gestão, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), conforme Portaria de Pessoal n. 748, de 4 de maio de 2021, do Senhor Reitor.

4. Trabalhos prioritários do exercício de 2025

O Quadro 2 elenca os trabalhos prioritários a serem desenvolvidos pela UAIG no exercício de 2025, bem como a previsão de horas-homem (HH)¹ para cada categoria.

Quadro 2 - Trabalhos prioritários com HH em 2025	
ATIVIDADE	HH PREVISTAS
Serviços de auditoria	3650
Capacitação da equipe	344
Monitoramento de recomendações	1200
Gestão e melhoria da qualidade	600
Gestão interna da UAIG	500
Levantamento de informações para órgãos de controle interno e externo	330
Reserva técnica (consultoria, CONSUP e CODIR)	224
Outros	0
Total HH da equipe	6848

1 Cálculo realizado conforme orientações para elaboração do PAINT 2025 – CGESUP/CGU

Fonte: UAIG/IFSul

No que se refere à distribuição da carga horária, são necessários alguns esclarecimentos: (a) os serviços de auditoria, bem como a metodologia para sua eleição, a capacitação da equipe, o monitoramento de recomendações e a gestão e melhoria da qualidade serão detalhados em seções específicas

deste PAINT; (b) o levantamento de informações para órgãos de controle interno e externo é atribuição da UAIG, prevista no art. 16, VIII, de seu Regimento Interno; (c) a carga horária destinada à categoria “Gestão interna da UAIG” corresponde à elaboração do PAINT/2026, do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) / 2024, revisão da metodologia de trabalho e do parecer sobre a prestação de contas.

5. Serviços de auditoria e metodologia de eleição

O Quadro 3 apresenta os serviços de auditoria a serem desenvolvidos no exercício de 2025 pela UAIG, conforme o disposto na IN SFC/CGU n. 5/2021.

Quadro 3 – Serviços de auditoria previstos para 2025

ID	TIPO DE SERVIÇO	OBJETO	OBJETIVO	PRAZO	HH	ORIGEM DA DEMANDA
1	Avaliação	Acesso e ingresso de estudantes	Avaliar a viabilidade e manutenção de cursos a partir da relação oferta x demanda.	Agosto a dezembro	600	Avaliação de riscos - interna
2	Avaliação	Licitações e contratos	Avaliar a conformidade dos procedimentos, a existência de gestão de riscos e a adequação e suficiência dos controles internos administrativos quanto aos editais de licitação (considerando a transição para a Lei n. 14.133/2021).	Agosto a dezembro	600	Avaliação de riscos - interna
3	Avaliação	Controles internos de verificação da autenticidade dos trabalhos acadêmicos	Avaliar a existência e a efetividade dos controles internos relacionados à autenticidade dos trabalhos acadêmicos na pós-graduação.	Janeiro a julho	600	Avaliação de riscos - CGU
4	Avaliação	Planejamento institucional	Avaliar a conformidade dos procedimentos e a adequação e suficiência dos controles internos administrativos quanto ao planejamento institucional.	Janeiro a julho	600	Avaliação de riscos - interna
5	Avaliação	Patrimônio	Avaliar a conformidade dos procedimentos e a adequação e suficiência dos controles internos administrativos quanto ao controle patrimonial.	Janeiro a julho	650	Outros
6	Avaliação	Avaliação dos PPG - foco na adoção do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI)	Avaliar o estágio de implementação do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação no IFSul	Agosto a dezembro	600	Avaliação de riscos - CGU

Fonte: UAIG/IFSul

A metodologia eleita para a construção do presente PAINT se associa às ações institucionais de identificação e mapeamento de processos organizacionais, bem como à gestão de seus riscos, e, ainda, à matriz de riscos para pós-graduação elaborada pela CGU.

Em relação a priorização de processos no âmbito da instituição, esta foi realizada pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) mediante a utilização de questionário (Google Forms) em que os integrantes desse colegiado classificaram grupos de processos a partir de critérios de criticidade, considerando a possibilidade de solução de fragilidades em processos a partir de seu mapeamento.

A escolha dessa metodologia se fundamenta em algumas razões: (1) desde 2017, a metodologia empregada para a construção do PAINT vem evidenciando que em torno de 70% dos processos identificados pela UAIG não estão mapeados e, em sua totalidade, não havia a prática de gestão de riscos; (2) diante desse cenário, nas atividades de avaliação realizadas pela UAIG passaram a ser recorrentes as recomendações no sentido de fomentar o mapeamento dos processos, a gestão de riscos e a criação de controles internos; (3) o índice de implementação de recomendações que envolvem mapeamento de processos e gestão de riscos por parte da gestão é ínfimo, o que exige maior esforço institucional nesse sentido.

Em consonância com o objetivo de otimizar os processos organizacionais, consignado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI) propôs o Programa de Gerenciamento de Processos (processo n. 23163.003382.2021-07), que “consiste em desenvolver e implementar um programa de gerenciamento de processos no IFSul, por meio da identificação, mapeamento, normatização, análise de riscos, monitoramento e avaliação dos processos”.

Como etapa inicial, foram identificados os principais processos organizacionais da instituição, junto aos gestores da Reitoria e dos câmpus, resultando em um rol de 368 processos, distribuídos em sete áreas: Administração; Assistência estudantil; Ensino, pesquisa e extensão; Apoio às áreas finalísticas; Governança e transparência;

Gestão de pessoas e Infraestrutura. No interior de cada área, os processos identificados foram agrupados por afinidade temática.

Após a realização desse agrupamento e por intermédio de ferramenta aplicada pela DDI, o CGRC (composto pelo Reitor, pró-reitores, diretores sistêmicos e diretores-gerais de câmpus) elencou as prioridades para cada grupo de processos. A partir das pontuações resultantes da priorização foram atribuídos, pela UAIG, valores referentes à oportunidade do gestor, bem como à oportunidade da auditoria interna governamental, conforme os critérios detalhados abaixo:

Quadro 4 - Critérios de oportunidade - Gestor e UAIG

Critério	Grau de Prioridade	Descrição do Critério
Oportunidade Gestor	Muito oportuno – grau 5 (Pontuação CGRC entre 30 e 50)	Critério relativo à pontuação do gestor quanto à avaliação dos grupos de processos, a partir de critérios de criticidade, no que se refere ao grau de oportunidade para a solução de fragilidades em processos a partir de seu mapeamento e, assim, classificados entre as categorias de oportunidade de realização de trabalho de auditoria sobre o tema.
	Oportuno – grau 3 (Pontuação CGRC entre 10 e 29,9)	
	Pouco oportuno – grau 1 (Pontuação CGRC entre 1 e 9,99)	
	Inoportuno – grau 0	
Oportunidade UAIG	Muito oportuno – grau 10	Critério de pontuação exclusiva da equipe de auditoria, pela avaliação do grau de oportunidade para a realização de trabalho de auditoria no grupo de processos.
	Oportuno – grau 5	
	Pouco oportuno – grau 3	
	Inoportuno – grau 0	

Fonte: UAIG/IFSul

Os grupos priorizados (em negrito), conforme o Quadro 5, constituirão o universo auditável para a elaboração deste PAINT.

Quadro 5 – Grupos de processos prioritizados pelo CGRC e oportunidades

Área	Grupo	Priorização CGRC	Oportunidade Gestor	Oportunidade UAIG	Total
Administração	Licitações e contratos	23,5	3	10	13
	Gestão orçamentária e extraorçamentária	17,5	3	5	8
	Convênios	14,5	3	5	8
	Almoxarifado e patrimônio	9,5	1	10	11
	Contabilidade e finanças	6,5	1	3	4
	Diárias e passagens	3,5	1	10	11
Assistência estudantil	Orçamento	15,68	3	0	3
	Planejamento	12,8	3	0	3
	Seleção	8,96	1	3	4
	Acompanhamento	8,64	1	3	4
Ensino, Pesquisa e Extensão	Acesso e ingresso de estudantes	41,28	5	10	15
	Programas, projetos e ações	16,32	3	3	6
	Cursos	13,44	3	3	6
	Egressos	11,52	3	10	13
	Convênios	11,52	3	3	6
	Estágios	9,6	1	3	4
	Calendário	8,64	1	3	4
	Certificação e diplomas	8,64	1	3	4
	Inclusão	7,68	1	5	6
	Avaliação	3,84	1	3	4
	Aulas	2,88	1	3	4
	Mobilidade internacional	2,88	1	3	4
	Eventos	0	0	0	0
Apoio às áreas finalísticas	Registros acadêmicos	17,2	3	0	3
	Sistemas acadêmicos	16,4	3	5	8
	Infraestrutura acadêmica	12,4	3	5	8
	Atendimento e orientação	10	1	5	6
	Gestão de bibliotecas	1,6	1	5	6
Governança e Transparência	Comunicação	31,2	5	3	8
	Planejamento institucional	28	3	10	13
	Gestão de documentos e processos	20,8	3	5	8
	Acesso à informação	12	3	3	6
	Estrutura organizacional e competências	8,8	1	5	6
	Ética, integridade e correição	5,6	1	3	4
	Sustentabilidade	4	1	3	4
	Atos normativos	3,2	1	5	6
	Auditoria	0,8	1	0	1
	Manifestações e denúncias	0,8	1	5	6
Gestão de Pessoas	Contratação (seleção e ingresso)	22,4	3	5	8
	Capacitação	16,8	3	5	8
	Cadastro e documentação	12,8	3	5	8
	Saúde do servidor	12	3	5	8
	Movimentação de pessoal	10,4	3	10	13
	Estágios	9,6	1	3	4
	Licenças e afastamentos	8,8	1	3	4
	Avaliação	8,8	1	5	6
	Ocupação de funções	7,2	1	3	4
	Adicionais, ajudas, auxílios e gratificações	5,6	1	3	4
	Desligamentos	0	0	3	3
Infraestrutura	Planejamento da infraestrutura física	17,16	3	10	13
	Planejamento de TI	16,5	3	5	8
	Manutenção da infraestrutura física	14,52	3	5	8
	Obras e serviços de engenharia	13,86	3	3	6
	Aquisições e contratações de TI	8,58	1	3	4
	Sistemas de TI	7,26	1	3	4
	Gestão de veículos	5,94	1	0	1
	Manutenção de veículos	1,98	1	0	1
	Manutenção de TI	1,32	1	3	4

Fonte: DDI/UAIG/IFSul

Diante da possibilidade de graduar as oportunidades, tanto do gestor quanto da auditoria interna governamental, foi possível realizar um cotejamento nas várias áreas. A definição do quantitativo de trabalho foi limitada à capacidade operacional da UAIG e levou em consideração o fato de alguns dos processos organizacionais com maior pontuação já terem sido auditados em exercícios anteriores.

Portanto, foram escolhidas três áreas/processos, considerando os grupos eleitos pelo critério de oportunidade, tanto do CGRC quanto da UAIG, que obtiveram maior pontuação e que já haviam sido previstas no PAINT/2024, mas não executados. Com essa metodologia, entende-se que restam atendidos os critérios de escolha estabelecidos no art. 3º da INSFC/CGU n. 5/2021, notadamente as expectativas da alta administração, o planejamento estratégico, os riscos, os processos de governança, bem como a experiência e o conhecimento institucionais acumulados pela UAIG no decorrer dos serviços de auditoria já realizados.

Além dos temas oriundos de matriz de riscos desenvolvida pela instituição, foram eleitos outros dois provenientes da matriz proposta a partir de estudos da CGU sobre o ambiente da pós-graduação em instituições federais de ensino, consubstanciada no material intitulado “Subsídios ao PAINT baseado em riscos”.² A escolha desses objetos se deu a partir da percepção da equipe de auditoria, que, a partir de seu conhecimento sobre o ambiente organizacional de modo geral, considerou oportuna a realização de serviços de auditoria sobre os controles internos da verificação de autenticidade de trabalhos acadêmicos e da aderência ao Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Com relação ao tema “Patrimônio”, trata-se da continuidade de uma ação em andamento no IFSul, já realizada na Reitoria em 2012, no Câmpus Pelotas – Visconde da Graça em 2013, no Câmpus Pelotas em 2015, no Câmpus Sapucaia do Sul em 2016, nos Câmpus Charqueadas e Passo Fundo em 2017, nos Câmpus Bagé e Camaquã em 2018, nos Câmpus Santana do Livramento e Venâncio Aires em 2023 e nos Câmpus Lajeado e Avançado Jaguarão em 2024. Essa ação proporcionou melhorias nos controles internos referentes à gestão patrimonial, em especial no tocante à ação sistêmica da Reitoria, por meio da expedição de normas e orientações; no entanto, remanescem diversas fragilidades evidenciadas nos últimos trabalhos e no monitoramento das recomendações expedidas, razão pela qual a referida ação terá continuidade. Desse modo, pretende-se realizar as atividades in loco nos Câmpus Sapiiranga e Gravataí no ano de 2025.

O planejamento operacional de cada trabalho a ser realizado ficará reservado à equipe/servidor responsável pelo serviço de auditoria, observando-se a IN SFC/CGU n. 3/2017 e a IN SFC/CGU n. 8/2017. Assim, foram eleitos os seguintes processos, que constituirão objeto dos serviços de auditoria:

² Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojMjQ2NzliYTAtZWEyYiooNjY4LWEoZjctY2FiOWZjNDQ1ZTFliiwidCI6IjY2NzhkOWZILTA5MjEtNDE3ZCo4NDExLTVmMWMxOGRlZmJiYiJ9>.

Acesso em: 25 nov. 2024.

Quadro 6 – Áreas/Grupos eleitos para avaliação pela UAIG (serviços de auditoria)

ÁREA	GRUPO
Administração	Licitação e Contratos
Administração	Patrimônio
Ensino	Acesso e ingresso de estudantes
Governança e Transparência	Planejamento institucional
Pós-graduação (CGU)	Verificação da autenticidade dos trabalhos acadêmicos
Pós-graduação (CGU)	Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação

Fonte: UAIG/IFSul

6. Monitoramento das recomendações emitidas

A UAIG acompanha o monitoramento das recomendações emitidas pelos órgãos de controle, a saber CGU e Tribunal de Contas da União (TCU), e monitora as recomendações que ela própria emite.

As recomendações emitidas pela UAIG em trabalhos anteriores serão monitoradas, no mínimo, duas vezes no exercício de 2025, por intermédio do sistema *e-Aud*, que passou a ser utilizado a partir de 2021.

7. Gestão e melhoria da qualidade das atividades de auditoria interna governamental

Conforme a Instrução Normativa UAIG/IFSul n. 001/2023, de 10 de março de 2023, foi instituído o Plano de Gestão de Melhoria da Qualidade (PGMQ) no âmbito da UAIG do IFSul.

No decorrer do exercício de 2025 serão implementadas as ações nele previstas, bem como será realizada sua avaliação permanente. Desse modo, será designado/a servidor/a para tal atividade, mediante abertura de ordem de serviço para a implementação dessa tarefa.

Ressalta-se que, não foi possível serem implementadas durante o

ano de 2024 em decorrência do período de greve, de licenças legais e afastamentos para capacitação usufruídos pelos servidores, o que afetou a capacidade técnica e operacional da UAIG.

8. Tratamento de demandas extraordinárias

As demandas extraordinárias com origem do TCU e da CGU serão atendidas com prioridade em relação às ações do PAINT/2025, observando-se o prazo solicitado. Se a execução do presente plano for prejudicada por tal priorização, as ações não executadas serão previstas no PAINT do exercício seguinte.

As demandas extraordinárias com origem da alta administração serão submetidas à avaliação da equipe de auditoria, que se manifestará: (a) sobre a admissibilidade da demanda, levando em consideração as atribuições da UAIG e sua capacidade técnica e operacional; (b) reconhecida a admissibilidade da demanda, se apresentar urgência, terá prioridade em relação às ações do PAINT/2025; não havendo urgência, será incluída no próximo PAINT.

9. Premissas, restrições e riscos associados à execução do PAINT

As premissas, restrições e riscos à execução do PAINT/2025 se associam, em síntese, à manutenção da equipe de auditoria, à existência de recursos materiais e financeiros e à percepção, por parte da gestão, do papel da

UAIG de adicionar valor à Instituição.

Para a integral execução do PAINT/2025, tem-se como premissas: (a) a manutenção do quadro de servidores atualmente existente na equipe durante todo o exercício, excetuando-se períodos de férias e outros casos previstos em lei; (b) disponibilidade orçamentária e financeira para a realização de todos os trabalhos e capacitações suficientes; e (c) colaboração dos gestores e servidores dos órgãos auditados, de modo a facilitar o acesso a informações, procedimentos, controles, documentos, bem como o cumprimento dos prazos estabelecidos na execução dos trabalhos, etc.

Não se vislumbram restrições à execução do planejamento, haja vista que a Portaria n. 3.495/2019, do Senhor Reitor, autoriza à UAIG o acesso irrestrito a registros, pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes para a execução dos trabalhos; determina que toda a estrutura organizacional apresente informações tempestivas e completas; e estabelece que todos os servidores de órgãos submetidos a auditorias prestem o apoio necessário à execução dos trabalhos. No mesmo sentido, o art. 7º do Regimento Interno da UAIG proporciona as mesmas garantias para o desempenho das atividades de auditoria interna governamental no âmbito do IFSul.

Quanto aos principais riscos à execução do PAINT/2025, estimam-se os seguintes: (a) ausência de informações por parte do gestor ou, ainda, prestação de informações incorretas ou incompletas no decurso das atividades de auditoria; (b) atraso na manifestação dos gestores, inobservância dos prazos fixados e excessivos pedidos de prorrogação de prazos, que impeçam a consecução dos trabalhos em lapso temporal razoável; (c) demandas excessivas dos órgãos de controle interno e externo, que dificultem a execução do Plano; (d) indisponibilidade de recursos orçamentários e financeiros para custear diárias e deslocamento de servidores nos trabalhos de auditoria que impliquem essa condição; e (e) ausência de capacitação em temas específicos a serem auditados, ocasionando prejuízo qualitativo aos trabalhos.

10. Capacitação da equipe de auditoria

A IN SFC/CGU n. 3/2017, no Capítulo III, apresenta os princípios e requisitos éticos das atividades de auditoria interna governamental e identifica a proficiência como requisito indispensável ao desempenho dessa atividade. No item 61 da referida IN, fica estabelecido que o profissional de auditoria deve reunir conhecimentos suficientes sobre técnicas de auditoria, identificação e mitigação de riscos, conhecimento das normas aplicáveis, entendimento das operações da unidade auditada, compreensão e experiência acerca da auditoria a ser realizada e habilidade para exercer o julgamento profissional devido. Somado a isso, o Manual de Orientação Técnica da Atividade de Auditoria Interna Governamental (MOT), no item 4.1.5.4, estabelece:

Capacitação dos auditores internos governamentais
A previsão de carga horária **mínima** de 40 horas de capacitação anual dos auditores internos governamentais visa a permitir o aperfeiçoamento dos seus conhecimentos, de suas habilidades e de outras competências, por meio do desenvolvimento profissional contínuo. Essa capacitação deve se dar preferencialmente com base em um programa de formação e desenvolvimento de recursos humanos e pode incluir cursos formais, seminários, work-shops, encontros, visitas Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União Secretaria Federal de Controle Interno Brasília, técnicas, cursos de pósgraduação, cursos a distância, curso de progressão funcional, treinamento no trabalho, entre outros. (grifo nosso)

Nesse sentido, para promover o fortalecimento das atividades de auditoria interna governamental, as ações de capacitação previstas para a equipe da UAIG em 2025 encontram-se expostas no Quadro 7.

Quadro 7 – Estimativa de horas destinadas a ações de capacitação dos servidores da UAIG/IFSul em 2025

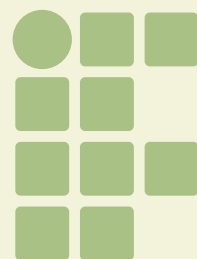
AÇÃO	JUSTIFICATIVA	PERÍODO	CARGA HORÁRIA ²
Participação no 58º FONAI-Tec	Capacitação dos auditores internos, em consonância com a abordagem do Acórdão TCU n. 2731/2008, no que tange ao fortalecimento dessa atividade no âmbito das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao MEC	maio / junho	96
Participação no COBACI 2025 - UNAMEC	Capacitação dos auditores internos, em consonância com a abordagem do Acórdão TCU n. 2731/2008, no que tange ao fortalecimento dessa atividade no âmbito das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao MEC	agosto / setembro	96
Participação no X FORAI RS – CGU/RS	Participação no Fórum Regional de Auditoria Interna, promovido pela CGU-RS, e que congregatos as unidades de auditoria interna do poder executivo atuantes no Rio Grande do Sul	fevereiro / dezembro	32
Capacitações relativas aos temas auditados	Preparação do profissional de auditoria para realizar suas tarefas em consonância com a metodologia mais avançada, aplicando a legislação, e as melhores práticas, nas áreas relacionadas aos temas de auditoria previstos	fevereiro / dezembro	120
TOTAL DE HORAS			344

Fonte: UAIG/IFSul

Nesse plano, foi incluída a participação no X Fórum Regional de Auditorias Internas (FORAI), promovido pela Controladoria-Regional da União no Rio Grande do Sul, por tratar-se de evento no qual são discutidas questões que permeiam a atuação das unidades de auditoria interna governamental no Estado do Rio Grande do Sul, além de compartilhar boas práticas em auditoria. Ainda, destaca-se a relevância na participação da equipe de auditoria no 58º Fórum Nacional dos Integrantes das Unidades de Auditoria Interna Governamental do MEC (FONAI Tec) e/ou a participação no Congresso Brasileiro de Controle Interno 2025 (COBACI), caso estes sejam realizados no ano de 2025.

Pelotas/RS, 26 de novembro de 2024

Henrique Ziglia Maia,
Auditor-geral



**INSTITUTO
FEDERAL**
Sul-rio-grandense